RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ARTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO: ARTE, CRIATIVIDADE E PRODUÇÃO ARTESANAL NO PIBID

ART AS A TOOL FOR INCLUSION: ART, CREATIVITY, AND ARTISANAL PRODUCTION IN PIBID

ARTE COMO HERRAMIENTA DE INCLUSIÓN: ARTE, CREATIVIDAD Y PRODUCCIÓN ARTESANAL EN EL PIBID

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Eliziaria Cíntia Ferreira de Carvalho Guimarães[1]; Leidimar Souza de Jesus Moraes[2];
Ericka Oliveira Martins[3]
[1]Centro Universitário Uniúnica, Santana do Paraíso-MG, eliziariacintiacarvalho@gmail.com; [2] Centro Universitário Uniúnica, Santana do Paraíso-MG, leidinhasjesus@gmail.com; Professora e pedagoga da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Ipatinga-MG, ericka.martins@educacao.mg.gov.br
Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitou às estudantes do curso de Pedagogia vivenciar práticas pedagógicas no ambiente escolar, aproximando a formação acadêmica da realidade da educação básica. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida por pibidianas em uma oficina de produção e pintura de sabonetes artesanais, realizada na sala de recursos de uma escola estadual, com foco na participação, na expressão artística e na inclusão. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido ao longo de aproximadamente duas semanas, em dois encontros, com seis participantes: uma professora coordenadora, Éricka, duas estagiárias, Leidimar e Eliziaria, e três estudantes atendidos pela sala de recursos. A oficina foi desenvolvida de forma prática e sequencial, iniciando com a apresentação de recursos visuais sobre a fabricação de sabonetes. Em seguida, foi realizada a demonstração do corte da base glicerinada, do derretimento, da utilização da essência frutada e da secagem na forma de silicone. Após a preparação, os estudantes puderam retirar os sabonetes das formas, explorando sua textura e seu aroma. Posteriormente, foi realizada a pintura livre, momento em que cada estudante escolheu as cores e pintou o sabonete conforme sua preferência. A avaliação ocorreu por meio da observação direta do desempenho dos estudantes durante a atividade, considerando aspectos como a maneira de segurar o pincel, a escolha das cores e a realização da pintura. Durante a oficina, foi observado que um estudante realizou previamente um desenho no papel, representando um peixe ou uma boneca, antes de aplicar a tinta diretamente no sabonete. Também foi observada a necessidade de adaptação da atividade para um estudante com autismo, realizada com apoio da coordenação, possibilitando sua participação na proposta. As observações realizadas durante a atividade indicaram indícios de estímulo à coordenação motora fina, à autonomia e à expressão criativa, sem que tenha sido realizada avaliação anterior e posterior para mensurar mudanças nessas habilidades. No contexto da experiência, a oficina demonstrou potencial para favorecer a participação, a expressão artística e o desenvolvimento de habilidades motoras, além de possibilitar às pibidianas uma aproximação com a realidade escolar e a reflexão sobre a importância de estratégias e recursos diversificados para a inclusão.

Palavras-chave: PIBID; Oficina de Artes; Sabonetes Artesanais; Educação Inclusiva; Prática Pedagógica.